

O NORTE

de

DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Julho de 1958

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VI

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 133

TURISMO LOCAL

NUNCA é demais insistir sobre os problemas do turismo desta linda vila e região, da mesma forma que não é exagero tudo quanto se diga para enaltecer as belezas e os encantos deste privilegiado rincão da Terra Portuguesa.

Figueiró dos Vinhos é, na verdade, um manancial tão inesgotável de motivos de beleza tanta, que cada vez vai sendo mais conhecida e mais admirada.

O verde da sua paisagem de sonho, a sua frescura, a claridade e a quietude do seu ambiente, os locais aprazíveis como as Fragas de S. Simão, o Cabeço do Peão, os seus Jardins, a Lavandeira que tanto inspirou Mestre Malhoa, apontando nos seus pincéis o caminho duma beleza sem par — tudo isto faz desta linda vila uma estância de repouso e turismo ideais.

Já temos um Hotel, o Terrabela, e é consolador ouvir dos que nos visitam, rasgados elogios, à sua cozinha regional e ao acolhimento que lhes é dispensado.

O último número da Revista de Turismo é dedicada em grande parte a Figueiró dos Vinhos.

Ler essas páginas e contemplar as belas fotografias que apresenta, é, na verdade, profundamente grato ao nosso espírito pela justiça que se faz ao enaltecer esta pitoresca e bela Sintra do Norle.

Lá se presta homenagem aos primores de beleza que povoam Figueiró, não se esquecendo o valor turístico desta zona de pesca desportiva.

Tem-se feito já muito, na verdade, em prol do Turismo local.

Mas manda a verdade que se diga que o que há de mais vulto, ainda é obra da Mãe-Natura. Há, pois, necessidade instante, de se fazer mais e melhor no sentido de se proporcionar aos visitantes, ao turista, distrações que mais o prendam a esta Terra.

O Cabeço do Peão, com a sua linda estrada de acesso já concluída, está sendo objecto da melhor atenção por parte da Comissão de Turismo local, pensando-se na construção dum miradouro na esplanada das Fragas de S. Simão.

Viajantes e turistas da nossa Terra!

Figueiró dos Vinhos espera-vos!

O sossego reconfortante desta linda paisagem, o ar lavado do seu casario, este clima privilegiado e um bom Hotel são a melhor recomendação para uma estadia proveitosa para a saúde dos que, labutando nesta vida agitada dos nossos tempos, precisam desta paisagem verdejante e tranqüila para acalmar os nervos.

E no dia — talvez não venha longe — em que o brio dos Figueiroenses, sempre amigos da nossa Terra, despertar e se debruçarem sobre um problema de resolução tão urgente que é o da construção duma Casa de Espectáculos, Figueiró dos Vinhos — poderemos afoitamente dizê-lo — será uma verdadeira Estância de Turismo.

J. J. FERNANDES

O falecimento da Sr.ª D. Berta Craveiro Lopes

Causou dolorosa impressão nesta vila a notícia do falecimento da virtuosa Esposa do venerando Chefe do Estado.

A Sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, descendente duma família muito ilustre e distinta, primava pelos seus dotes caritativos e benemerentes, deixando o seu passamento um grande vácuo nos corações portugueses, especialmente nos da boa gente do povo, que muito a respeitava e admirava.

«O Norte do Distrito» endereça a Sua Ex.ª o Sr. Presidente da República os seus mais sentidos pêsames.

COLÓNIA BALNEAR DA CASA DO POVO

A diligente e decidida Direcção da Casa do Povo está de parabéns. Os Figueiroenses estão a correr ao apelo feito para que a Colónia Balnear Infantil (crianças dos 5 aos 12 anos) seja um facto, uma palpável e consoladora confirmação dos sentimentos cristãos de todos os que podem.

À valiosa dádiva anunciada no número anterior, temos hoje a acrescentar a oferta de 280\$00 para pagamento da estadia duma criança. Oferta anónima, acrescenta-se, o que mais valoriza o gesto do benfeitor.

É certo que falta, ainda, muito dinheiro para cobrir as despesas de viagens e estadia das 50 crianças. Mas, tal como os dirigentes da Casa do Povo, temos confiança nos conterrâneos; sabemos que, entre os Figueiroenses, a Caridade não é uma palavra vã e, por isso, as iniciativas deste cunho só poderão terminar pela plena consecução dos fins almejados.

Figueiroenses! Ajudai, pois, as criancinhas da nossa terra, concorrendo com o muito ou pouco do auxílio financeiro que vos seja possível dar. Para já, elas e a Casa do Povo vos agradecem, reconhecidamente. E, das Alturas, Deus vos abençoará pelo bem espalhado em redor, pela contribuição prestada para minorar a sorte do vosso semelhante.

Visado pela Comissão de Censura

COMUNISMO

PRAXÁGORAS — Quero que todos tenham um quinhão dos bens comuns, que a propriedade seja de todos; de hoje em diante, deixará de haver distinção entre pobres e ricos; não se repitará o caso de possuir um homem vastas extensões de terras, enquanto outro não tem, sequer, o suficiente para cavar a sua sepultura... E' meu propósito que seja um só o modo de vida de todos... Para começar, farei que toda a propriedade particular se torne bem-comum.

BLÉPIRO — Mas... quem fará todo o trabalho?

PRAXÁGORAS — Para isso haverá escravos.

(Da comédia de Aristófanes «Ecclesiazusæ» — Século V antes de Cristo).

ANSIÃO

O Brasil, campeão mundial de futebol

Foi motivo de grande regozijo nesta vila e de manifestações de entusiasmo, o facto de, no passado dia 29 de Junho, os brasileiros terem vencido tão brilhantemente o campeonato do mundo de futebol.

E este contentamento foi ainda maior, pelo entusiasmo que o nosso amigo e ilustre conterrâneo, senhor Manuel Luís Nogueira, que de terras de S. Paulo nos veio visitar, soube comunicar a todos.

Para festejar tão memorável acontecimento, com a maior satisfação, o senhor Nogueira ofereceu a todos os associados no Clube dos Caçadores de Ansião, de que é sócio benemérito, um fino *Porto de honra* que decorreu com todo o entusiasmo e animação, dando todos largas ao seu contentamento pela brilhantíssima vitória alcançada pelos nossos irmãos brasileiros. Sobretudo o senhor Nogueira estava contentíssimo, radiante e, ao mesmo tempo, ainda mais satisfeito por ver que todos manifestavam a maior satisfação por tal vitória e que assim compartilhavam da sua efusiva alegria, pois que sendo português e amando a Pátria que lhe deu o ser, tem, no seu grande coração, um lugar também especial a Pátria adoptiva que é a sua segunda mãe, assim como o é também de tantos outros portugueses que, sem deixarem de o ser, são de facto brasileiros pelo coração e pelo seu esforço prestável no desenvolvimento daquele país amigo e irmão — o grande Brasil.

A animação e o entusiasmo subiram ainda de ponto pelo calor

comunicativo daquele licor genuíno e maravilhoso que só o solo das margens do Douro sabe dar para regalo do nosso paladar e que, em todo o Mundo, em actos festivos e grandes como o desta noite, está sempre presente, tornando-os maiores ainda e mais belos.

Fizeram-se muitos brindes, vitorizando-se a selecção brasileira de futebol, o Brasil, Portugal, a amizade luso-brasileira, o senhor Manuel Luís Nogueira e sua família, etc., etc.

Depois, sucedeu-se um baile nos salões do Clube, que foi esplendidamente servido, e mais ainda pelo vivo entusiasmo e finas maneiras do nosso ilustre hóspede, senhor Nogueira.

Este baile, que decorreu animadíssimo, terminou altas horas da madrugada.

Compreende-se bem tal animação, pois os triunfos e glórias do Brasil são para nós, portugueses, triunfos e glórias de Portugal, assim como os nossos justos motivos de alegria e de são orgulho são fortes razões a que os bons brasileiros não ficam indiferentes, como tantas vezes têm evidenciado. — C.

LICEU DE LEIRIA

O recente Decreto-lei n.º 41 698 veio, enfim, satisfazer uma antiga aspiração da capital do nosso distrito: a criação do 3.º ciclo no seu liceu.

PELA FREGUESIA DA **GRAÇA**

Visita da Imagem Peregrina de N. S. do Rosário de Fátima

À semelhança das demais freguesias adstritas à Diocese de Coimbra, também esta freguesia foi honrada com a visita da imagem peregrina de N. S. do Rosário de Fátima.

A Imagem de Nossa Senhora chegou a esta freguesia, vinda da vizinha freguesia de Figueiró dos Vinhos, no dia 15 de Junho findo, sendo aguardada no limite das duas freguesias pela Junta de Freguesia da Graça, Regedor, Professora da sede em representação de todas as Professoras da freguesia e muito povo. Após a cerimónia da entrega, que foi impressionante, a Imagem peregrina foi transportada em automóvel conduzido pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva, digno Arcipreste de Figueiró dos Vinhos, sendo acompanhada até ao lugar da Soalheira por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo-Auxiliar, D. Manuel de Jesus Pereira, pelas autoridades acima e outras entidades. Nesta povoação e junto à respectiva fonte encontravam-se o Reverendo Pároco desta freguesia, Aníbal Henriques Coelho, as crianças das escolas uniformizadas com as suas destacantes e encantadoras batas brancas, a Irmandade do S. Sacramento, cerca de duas centenas de meninas da freguesia envergando airosoamente as suas blusas brancas e saias pretas, expressamente confeccionadas para tal efeito, e muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais. Aqui, após a alocução proferida por Sua Ex.ª Reverendíssima o Senhor Bispo-Auxiliar, escutado com religioso silêncio e em que expôs os fins desta peregrinação da Imagem de N. Senhora e as virtudes da doutrina católica, exortando a assistência a praticá-la com fidelidade — organizou-se, sob as superiores indicações de Sua Excelência Reverendíssima, uma procissão que seguiu o itinerário previamente fixado: estrada Municipal Pinheiro do Bordalo-Graça. A Veneranda Imagem, colocada no seu andor, foi transportada pelos mordomos designados para algumas festas religiosas a realizar no corrente ano. Durante todo o percurso, foram entoados vários cânticos religiosos alusivos ao acto, previamente ensaiados pelo Reverendo Padre José da Costa Saraiva, de maneira magistral.

Após as cerimónias religiosas adequadas à recepção da Imagem peregrina e de exposto o programa das cerimónias a realizar durante a semana em que a Imagem permaneceu nesta freguesia, o Reverendo Padre Saraiva, que acompanhou a procissão até à Igreja Matriz, regressou a Figueiró dos Vinhos, cuja freguesia vem parouquiando com pleno aprazimento dos seus paroquianos. Durante a semana que decorreu de 15 a 22 de Junho — dedicada a prática de cerimónias e pregações em honra da Mãe de Deus, o Reverendo Padre Saraiva fez ouvir a sua voz eloquente e convincente, atraindo à Igreja, todos os dias, muitas centenas de pessoas, que jamais se sentiam enfadadas de o ouvir. Na quinta-feira, dia 19, teve lugar a procissão das velas, na qual se incorporaram cerca de 3 000 pessoas e constituiu uma verdadeira manifestação de fé religiosa. Durante

aquela semana confessaram-se e comungaram mais de 1 000 pessoas e receberam o Sacramento da confirmação ou Crisma, ministrado por Sua Excelência Reverendíssima o senhor Bispo-Auxiliar, mais de 300 fieis.

No Domingo dia 22, em que teve lugar a cerimónia do Crisma, foi a Imagem conduzida alternadamente por várias pessoas em destaque nesta freguesia, em impressionante e ordeira procissão até ao lugar do Casal da Piedade e, tal como no dia da chegada, durante o percurso foram entoados em unísono encantador vários cânticos alusivos à visita da Imagem peregrina, sendo consolador ter-se constatado que Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo-Auxiliar ficara com as melhores impressões do povo desta freguesia, graças à maneira ordeira como soube comportar-se e à exteriorização da sua fé católica. Festa invulgar e de alto significado moral e religioso, que o povo desta freguesia jamais viu na sua terra, da sua realização ficará através de longos anos a mais grata recordação.

Nesta povoação foi a Imagem entregue à vizinha freguesia de Vila Facaia, que ali se encontrava representada pelo seu digno Pároco, Junta de Freguesia, Professores, alunos das escolas e muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Falecimentos

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu em Lisboa o Ex.º Sr. Dr. António Acúrsio Montarroio Farinha, abastado proprietário e notário em Pedrógão Grande, cujos restos mortais foram trasladados para jazigo de família no cemitério daquela vila.

O infausto acontecimento ocorreu no dia 8 de Junho findo e a sua notícia, que correu célere em toda esta freguesia, causou a mais profunda consternação. Presidente do Município durante muitos anos, o extinto contava nesta freguesia numerosos e dedicados amigos e gosava de geral simpatia. A ele se ficou devendo o impulso dado a diversas obras de vulto nesta freguesia, designadamente a efectivação da estrada Municipal Pinheiro do Bordalo-Barragem da Bouça — veia mestra de todo o seu crescente progresso — motivo porque a sua morte foi muito sentida.

À família enlutada e especialmente a sua Ex.ª esposa e filhos, apresentamos a expressão muito sincera das nossas condolências.

Notícias pessoais

Já se encontra entre nós a passar a época de verão, à semelhança do ano anterior, o nosso particular amigo e assinante de «O Norte do Distrito», Sr. António Fernandes David, ex-armazenista da praça de Lisboa e que dentro de dias segue para as Termas da Felgueira onde vai fazer tratamento com as respectivas águas. Que colha os melhores resultados são os nossos melhores votos. — C.

VENDE-SE

uma moto «TRIUMPH», 3,5 cv., em bom estado de conservação. Tratar com Adelino da Silva Simões (Estucador) — Arega.

VIDA AGRÍCOLA

Trabalhos a executar em Julho

NOS CAMPOS

Prosseguir a debulha dos cereais praganosos. Crivar e desinfecar as sementes, a seco, que se destinam às sementeiras próximas. Desinfecar, também, os celeiros, para evitar o *gorgulho* e a *traça*, que tão grandes prejuízos causam todos os anos. Guardar os feno, as palhas e moinhas, devidamente enxutas, a granel ou enfardadas, para maior garantia da alimentação dos gados.

Aproveitar os *avariados*, bem como matos e varreduras para estrume artificial.

Separar as *alimpaduras* para as pastagens futuras e alimentação de gado. Abrir *restolhos* e ultimar os alqueives. Decruar as terras infestadas por ervas daninhas, sobretudo as engraminhadas, e limpá-las, depois, com as grades de molas. Semear, ainda, milharadas, onde for possível o subsídio da irrigação. Sachar, amontoar e regar batatas, milho e feijão. Beneficiar estas e outras culturas com o *chorume* diluído, à rega ou na atrenda. Defender as nitreiras da soalheira e regar os estrumes com chorume ou água, na falta daquele.

NAS VINHAS

Continuar os tratamentos contra o míldio, a antracnose e o oídio. Recorrer, se este último persistir, às caldas de permanganato de potássio, de veras eficazes. Desparrar, quando necessário para facilitar os tratamentos e auxiliar a maturação nas regiões frias. Cobrir a uva nos sítios quentes, para evitar a queima provocada pelo sol.

NOS OLIVAIS

Regar as prumagens, dada a intensidade da estiagem. Gradar as terras «abertas» e fendidas, para evitar a evaporação. Esladroar, sempre que possível, à mão. Combater a mosca da azeitona, recorrendo à calda açucarada de arseniato de sódio.

NOS POMARES

Regar com chorume diluído, fraco, sempre que seja necessário, os pomares de espinho. Gradar ou sachar superficialmente.

NAS HORTAS

Regar abundantemente, mas não em excesso, as culturas da época com chorume fraco. Defender os alfobres do calor. Sachar e mendar. Tratar dos pimentões e tomateiros.

NAS ADEGAS

Arejar de manhã e à noite. Refrescar o chão com água. Aguar os tonéis em vazio e *sulfurá-los* a tempo. Atestar vasilhas. Vigiar os vinhos. Tratar já do material de transporte para as viindimas.

NOS APIÁRIOS

Crestar. Inspeccionar as colmeias, para evitar os ataques da *traça*.

Agradecimento

A família de Manuel dos Santos Abrunheira vem, por este meio, expressar o seu maior reconhecimento a todos as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à sua última morada.

Fato — Figueiró dos Vinhos, 9 de Julho de 1958.

EFEMÉRIDES NACIONAIS

JULHO

- 10 — Chega a Lisboa o navio com a notícia do descobrimento do caminho marítimo para a Índia — 1499.
- 11 — Os três Estados aclamam o Rei D. Manuel I — 1428.
- 12 — Morre, de desastre, o Príncipe D. Afonso, filho de D. João II — 1491.
- 13 — Nasce o escritor José Augusto Vieira — 1856.
- 14 — É inaugurado o Hospital de D. Estefânia — 1877.
- 15 — Nasce a Rainha D. Estefânia — 1837.
- 16 — Trava-se a batalha de Navas de Tolosa — 1212.
- 17 — Nasce, em Monsão, Adriano de Abreu Cardoso Machado — 1829.
- 18 — Morre, na Baía, o Padre António Vieira — 1697.
- 19 — Batalha naval de Matapão — 1717.
- 20 — A armada de Pedro Álvares Cabral fundeia em Moçambique — 1500.
- 21 — Nasce Luciano Cordeiro — 1844.
- 22 — Morre a célebre pintora Josefa de Óbidos — 1684.
- 23 — Morre o actor António Pedro — 1889.
- 24 — Nasce Rodrigo da Fonseca Magalhães — 1789.

Calendário popular

Se JULHO for abafadiço, fica a abelha no cortiço.

Pelo Santiago (25) pinta o bago. Por isso, aí por Santa Marinha (dia 13) vai ver tua vinha. Tal a acharás, tal será a vindima.

Não há maior amigo do que Julho com seu trigo. Aí por Santa Ana (dia 26) limpa a pagana.

Chuva de Julho por Santa Marinha vem com a cabacinha; por Santiago trás o canado.

A jeira de maior valia os bois e o carro; a de Julho os bois e o jugo.

“A COOPERAÇÃO”

Acaba de sair o n.º 26 da revista «A COOPERAÇÃO», interessante órgão de cultura, informação e de actividades económicas.

O presente número de 48 páginas insere boa e variada colaboração distribuída por numerosas secções, nomeadamente, Indústria, Comércio, Agricultura, Ultramar, A Bandeira Branca, Desportos, Transportes e Turismo, Educação, Jornal, Filatelia, Agenda Crítica, Página Infantil, etc.

Entre as demais, a Revista possui uma página aberta aos leitores que desejarem experimentar o jornalismo; para aqueles que têm consciência do seu valor intelectual; para aqueles que reparam com alguém o fruto da sua inteligência.

«A COOPERAÇÃO» é uma revista que embora dedicada especialmente às actividades económicas e aos problemas da técnica, interessa a toda a gente, pela diversidade de assuntos que apresenta.

Durante um curto período de tempo, as pessoas que enviarem à redacção de «A COOPERAÇÃO» (Rua Alves Torgo, n.º 13, Lisboa) QUATRO selos de um escudo, INDICANDO QUE SÃO LEITORES DO NOSSO JORNAL, receberão imediatamente sem mais encargos o último número daquela revista, e por ele poderão avaliar o interesse e a oportunidade dos seus artigos e reportagens.

Esta revista encontra-se à venda em Lisboa nas Livrarias Bertrand e Portugal.

Cançoneiro popular português

Meu coração é candeia, azeite o teu coração e os teus olhos, torcidas, que nunca criam morrão.

Já no céu nasceram estrelas para companhia da lua. Também eu nasci no mundo para ser companhia tua!

Abre os olhos! Deixa ver, debaixo dessas pestanas, que eu quero reconhecer as luzes com que me enganas.

Excursões a Espanha

De 2 a 18 de Agosto

Costa Cantábrica-San Sebastian-Madrid

VISITANDO: Vigo, Pontevedra, Santiago de Compostela, La Coruña, Oviedo, Santander, Bilbao, San Sebastian, Vitória, Burgos, Madrid, Toledo, Badajoz.

De 21 a 30 de Agosto

Andaluzia e Tânger

VISITANDO: Grutas de Aracena, Sevilha, Cadiz, Tânger, Málaga, Granada, Sevilha e Badajoz.

Informações: CAMIONAGEM BARREIROS com sede em FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}

CASA DOS MUITOS ARTIGOS

TELEFONE 15

FERRAGENS E DROGAS, ÓLEOS, TINTAS E VERNIZES.
I LOUÇAS DE ESMALTE E ALUMÍNIO. CAMAS E COLCHOARIA,
G LAVATÓRIOS, MALAS, MOBÍLIAS COMPLETAS E MÓVEIS
U AVULSO. VIDRO EM CHAPA E EM OBRA
E FERRO, CIMENTO « LIS » E CAL HIDRÁULICA

FIBROCIMENTO

AGENTE

Depositário da



SEMPRE
GRANDE
SORTIDO



● TUBOS E
ACESSÓRIOS,
DE 40 mm a 600 mm.
● CHAPAS LISAS
E ONDULADAS
● RESERVATÓRIOS

■
**Anunciar
em
"O NORTE
DO
DISTRITO,"
é fazer
chegar os
produtos
de V. Ex.^a a
todo o
Mundo.**
■

Deseja V. Ex.^a efectuar um
empréstimo em regime
de hipoteca sobre as suas
propriedades?
Realize-o por intermédio da
União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos con-
sulte: *Bertolino P. Carvalho* —
Rua Dr. António José de Almeida
— *Figueiró dos Vinhos.*

WENDE-SE

Cassa com quintal e ár-
vores de fruto, ao Areal,
nesta vila. Na Redacção
deste jornal se informa.

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Henrique Lacerda

Advogado

Telefone 41

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adérito Carrapatoso

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

Quartas-feiras das 8 e 30 às 12 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO
PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

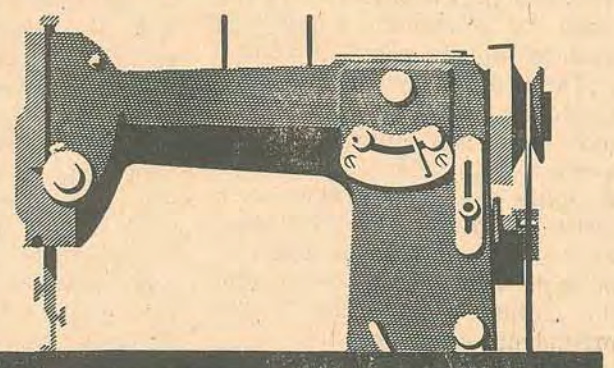
Telefone 50

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL
TRÊS MODELOS
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE
**ALVAÍZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PÊRA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE
EM
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA



A indústria nacional de máquinas de costura orgu-
lha-se de poder apresentar o seu novo modelo —
a **OLIVAMÁTIC** — que lhe permite continuar na
vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da
mulher portuguesa e para honra da Nação.

A **OLIVAMÁTIC** é uma máquina de tipo zigue-
zague universal que, além de poder trabalhar como
máquina comum ou ziguezague, executa automa-
ticamente, sem qualquer intervenção, pontos de
ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas
cores.

OLIVA *Matic*

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a preço e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105



(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão
Grande — Castanheira de Pêra
e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

VILA FACAIÁ

Visita da Sr.^a de Fátima

Constituiu uma verdadeira apoteose a homenagem prestada pelo povo desta freguesia à peregrina Imagem da Sr.^a de Fátima no dia 22 de Junho, no Largo da Sr.^a da Piedade, onde uma enorme multidão preenchia o vasto largo que circunda a Capela.

Eram dezoito horas quando a Imagem surgiu na Estrada Nacional conduzida em procissão, desde a Graça, acompanhada por centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

O povo de Vila Facaia, deste lado da Ponte, acenando com os seus lenços brancos, saudava carinhosa e comovidamente a veneranda Imagem. A comoção apoderava-se de todos os corações e devotadamente o povo ajoelhava à passagem da Sr.^a de Fátima, subjugado por um profundo sentimento de religiosidade.

E o desfile da procissão, que tinha tomado enorme incremento, continuou durante longo tempo, até desfazer-se no largo fronteiro à Capela, onde Sua Reverendíssima o Sr. Bispo-Auxiliar fez a apresentação da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, com palavras calorosas de verdadeiro apóstolo e expôs o fim desta peregrinação, que vem sendo feita através do País.

Agora, era um mar de gente que em recolhido e profundo silêncio, orava, impetrando de Nossa Senhora o maior número de benesses para os corações e para as almas.

Hora de sublime religiosidade que jamais esquece!

De novo foi organizada a procissão, com destino à sede da freguesia, abrindo com as diversas insígnias religiosas, e onde silenciosamente se foram incorporando as crianças das Escolas, as da Cruzada, a juventude feminina e o povo, principalmente da freguesia e das limítrofes, que ali acorreram em massa para saudar e acompanhar a Imagem.

O andar passa, agora, a ser conduzido pelos representantes da Junta de Freguesia e da Câmara até à Lameira, a partir da qual se organizaram sete turnos.

Tanto a E. Nacional, como o Largo da Sr.^a da Piedade, como toda a Estrada Municipal da Lameira a Vila Facaia, estavam lindamente engalanadas, com arcos artísticos, dispostos aqui e além, e os passeios ladeados com cordões de flores artificiais e festões de verdura, dum efeito de surpreendente encanto.

Em frente do *Pinheiro de Botim*, junto à estrada de ligação de *Aldeia das Freiras*, e numa grande extensão em frente do *Cume*, os arcos sucediam-se com pequenos intervalos, ornamentados com gosto incontestável e com dísticos de saudações a Nossa Senhora.

Apraz-nos vincar que as povoações de Campelos e Várzeas, encarregadas do embelezamento da Sr.^a da Piedade e da Estrada de acesso e bem assim o *Cume*, com sua altura própria, marcaram com inconfundível apuro a sua presença na homenagem prestada à memorável Imagem peregrina da Sr.^a de Fátima. Fizeram muito e com gosto. Bem hajam!

O Casal do Casleão e da *Pewide* não destoaram do conjunto.

Em Vila Facaia, porém, temos necessariamente que confessar que não esperávamos tanto, nem decorações feitas com tanta arte, que empolgavam o espírito mais abecçado.

Era muito e bem. Excederam a nossa expectativa.

Parece que os habitantes, desde o mais humilde ao mais abastado, trabalharam à compita para apresentar a frente das suas moradias engalanadas a primor e com motivos artísticos interessantes que fundamente nos encantaram.

Vila Facaia subiu de ponto e temos que gostosamente afirmar que se excedeu a si próprio.

Tanto a Rua Direita, como o Adro e a rua de S. Longuinho estavam profusamente enfeitados com gosto, produzindo um efeito de sugestivo encanto.

Vila Facaia sabe «querer» nos momentos precisos e sabe colaborar, irmanando-se, dentro dum espírito acentuadamente bairrista, quando se torna necessário marcar a sua presença em qualquer conjuntura de ordem social. Muito bem! E' assim que os povos ganham a necessária ascendência moral, que os tornam credores da estima, do respeito e da admiração da Comunidade.

Sem querermos, de modo nenhum, desmerecer os trabalhos de tantos, não resistimos à tentação de destacar os arcos festivos feitos a expensas da «Sociedade de Serração», da Lameira, dos Srs. João Lopes, Manuel Henriques da Silva e João Simões, de Vila Facaia, e Adelino Lourenço dos Santos, de Campelos, que foi incansável na destacada ornamentação da Sr.^a da Piedade.

As frontarias dos prédios dos Srs. José Martins, António David Rosa, Alfredo H. Morgado, Luís dos Santos, Margarida Henriques Nicolau e Manuel Lopes de Paiva, denotavam muito trabalho e indiscutível gosto artístico, emprestando ao ambiente um aspecto de aliciante beleza, digno de registo e que não escapava ao espírito menos observador.

Durante a semana — de 22 a 29 de Junho — foi rezado o terço e houve pregação preparatória a cargo dum pároco de Coimbra.

Na 5.^a feira realizou-se a procissão das velas, que, apesar de ser feita um tudo-nada cedo, teve uma concorrência de milhares de pessoas desta freguesia e das freguesias limítrofes, que assim quiseram testemunhar a N. Sr.^a de Fátima a sua profunda veneração e arreigados sentimentos religiosos.

O pároco da nossa freguesia foi auxiliado, durante as festas, nas Confissões e no Crisma, pelos Reverendos Párocos: Srs. Cónego António A. Afonso, da Sé Nova de Coimbra, P.^o Januário Lourenço dos Santos, pároco em Vila Cova de Alva e P.^o Arménio Marques, de Castanheira de Pêra.

Finalmente, no Domingo, a Imagem da Sr.^a de Fátima foi levada, em procissão, enormemente concorrida, ao limite da freguesia, à *Mó Pequena*, onde o povo das povoações circunjacentes e de *Pedrogão*, com o seu virtuoso Pároco e autoridades concelhias, A receberam condigna e festivamente.

Registo de nascimento

No dia 26 de Junho foi registado um filhinho do nosso amigo Sr. Joaquim Lourenço dos Santos, activo comerciante, de Campelos, e de sua Esposa Sr.^a D. Maria de Jesus, digna Regente Escolar, com o nome de Paulo Afonso. Serviram de padrinhos os srs. Perfeito Quevedo e Hermínia do Carmo, avós do neófito. C.

Biografia Clássica

LICURGO

Célebre legislador de Esparta, floresceu 898 anos A. C.. Tornou-se notável pelo famoso código de leis que fez para os Espartanos, e que estes continuaram a seguir, quase sem interrupção, por espaço de mais de 700 anos.

LYSIPPO

Famoso escultor de Sycione, cidade do Peloponeso. Foi protegido por Alexandre Magno. As suas estátuas eram tão estimadas que, no tempo de Augusto, se compravam a peso de ouro.

MARCELINO

Florescia por meados do IV século. Escreveu a História do Império Romano, desde Domiciano até ao Imperador Valente, começando onde acaba a história de Suetónio. As suas obras ainda existem.

NASCIMENTO

Na sua residência, em Aldeia de Ana de Avis, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino, no dia 2 p. p. a Sr.^a D. Maria Margarida Rodrigues Telhada de Almeida, dedicada esposa do nosso prezado amigo e conceituado comerciante nesta vila, Sr. Benjamim do Carmo Almeida.

Parabéns aos pais e votos de longa e feliz vida para a recém-nascida.

Armando Morais Rosa

Tivemos o prazer de cumprimentar este nosso estimado amigo, considerado sócio da importante firma de Luanda «Vieira & Morais, L.da», que veio à Redacção pagar a sua assinatura e nos deixou a importância de 19\$00 para o pessoal da expedição.

Aqui lhe reiteramos os melhores agradecimentos pela atenção.

Conservação de Vias Municipais

Destinadas a trabalhos de conservação corrente das estradas municipais, foram concedidas as participações seguintes: *Alvaiázere*, 13 800\$00; *Ansião*, 19 300\$00; *Castanheira de Pêra*, 9 300\$00 e *Figueiró dos Vinhos*, 19 900\$00.

"CAFÉ AVENIDA"

Ao «Barreiro», na Rua Major Neutel de Abreu, abriu no dia 1 do corrente o «Café Avenida», estabelecimento modelarmente montado, de que é proprietário o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Joaquim da Silva, anteriormente estabelecido na Rua Dr. Martinho Simões.

O novo «café» ocupa grande parte do rés-do-chão do edificio que aquele figueiroense recentemente construiu e veio contribuir para a valorização duma das entradas da vila.

Ao seu proprietário, desejamos as maiores prosperidades.

Talvez, até morrer...

.....
 Que há na pureza
 Do etéreo!
 Não pares!
 E porque a luta é dura,
 Como escudo
 Toma a confiança,
 E como lança
 Toma a Fé.
 Avança,
 Avança, embora sintas, até,
 Que esse caminho
 Chamado esperança
 Surge tantas vezes,
 Mais do que de lama,
 Ou do pó,
 Cheio quase só
 Dum doloroso vazio,
 Cheio de abandono,
 De solidão,
 De frio!
 Vai!
 Tenta sempre o mais-além!
 E não temas também
 O escuro.
 Pensa
 Que quanto mais obsidiante
 Ou mais densa
 E' a treva,
 Assim, nela,
 Muito mais brilhante
 Muito mais bela
 Nos surgirá cada estrela!
 Não,
 Não pares,
 Não pares nunca
 Junto dessa porta
 Que com ais de angústia
 Tu sacodes
 E abres!
 E se, na verdade,
 O que mais te importa
 E' tudo quanto não tens,
 Avança,
 Avança,
 Não pares!

.....
 Que há na pureza
 Do etéreo!
 Não pares!
 E porque a luta é dura,
 Como escudo
 Toma a confiança,
 E como lança
 Toma a Fé.
 Avança,
 Avança, embora sintas, até,
 Que esse caminho
 Chamado esperança
 Surge tantas vezes,
 Mais do que de lama,
 Ou do pó,
 Cheio quase só
 Dum doloroso vazio,
 Cheio de abandono,
 De solidão,
 De frio!
 Vai!
 Tenta sempre o mais-além!
 E não temas também
 O escuro.
 Pensa
 Que quanto mais obsidiante
 Ou mais densa
 E' a treva,
 Assim, nela,
 Muito mais brilhante
 Muito mais bela
 Nos surgirá cada estrela!
 Não,
 Não pares,
 Não pares nunca
 Junto dessa porta
 Que com ais de angústia
 Tu sacodes
 E abres!
 E se, na verdade,
 O que mais te importa
 E' tudo quanto não tens,
 Avança,
 Avança,
 Não pares!

BANDEIRANTE

Exercício de Comércio e Indústria

Os contribuintes que em 30 de Junho findo tenham deixado de exercer actividades comerciais ou industriais deverão dar baixa, de 1 a 15 do corrente, na Secção de Finanças competente, requerendo a anulação da contribuição industrial do 2.^o semestre.

A participação da baixa, só por si, não anula a contribuição referida.

Bombas de gasolina

Por se tratar de assunto de interesse geral e termos a convicção de que não foi devidamente interpretado por alguns dos possíveis interessados na venda do novo tipo de gasolina, esclarecemos:

— A venda do *supercarburante* a que se refere a Portaria n.^o 16702 pode ser autorizada em novas bombas, além das indicadas naquele diploma.

— A autorização deverá ser requerida à Direcção-Geral dos Combustíveis, organismo que concede preferência aos pedidos que envolvam simples adaptação das instalações actuais, isto é, sem novos encargos de montagem.

Passatempo

PROBLEMA N.^o 3

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										

HORIZONTALS — 1: distante; 2: ali; textualmente; astro; 3: uivo; engraçada; 4: aqui; isolados; anel; 5: partida; letra grega; 6: hora do Offício Divino; nome de mulher; 7: elevai; 8: espaço de tempo (pl.); ovário de peixe; 9: tamanco; 10: costumes; artigo (pl.).

VERTICAIS — 1: tresloucado; 2: notável; 3: vogal dobrada; acolá; 4: consoante dobrada; artigo (pl.); 5: pedaço de lenha meio queimada (pl.); contracção de prep. e artigo; 6: naufraga; 3: letras de «obstante»; 7: lavrava; 8: uma parte do mundo; elevar; 9: terra argilosa de cor amarelada; aqui; 10: grande cão de fila; combate (pl.).

VENDE-SE

por motivo de retirada automóvel de aluguer equipado com o melhor motor alemão «MERCEDES-BENZ», a gasóleo.

Rendimento assegurado em boa praça.

Esta Redacção informa.

VENDEM-SE

cinco mil metros quadrados de terreno frente à «Shell», ao Barreiro, confrontando com a estrada nacional.

O'ptimo local para construções.

Trata o Advogado Dr. Quaresma Ferreira.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros. Inscreva-se já hoje.